

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
28 e 29 de julho de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.706
R\$ 3,50

Vida nova para seu Élio

» O mutirão de cirurgias promovido pela Prefeitura de Lajeado beneficiou 179 pessoas que aguardavam por um procedimento. Entre elas, seu Elio Antônio Rauber, morador do Campestre, que faz a manutenção de máquinas de uma sucata. **Página 3**



4º FESTIVAL DE INVERNO DE CERVEJA ARTESANAL
É HOJE!

OS LUPULADOS SPUNNIK
BICO FINO BROTHERS BAND
FRANCHICOS ROCK AND BEER
CACHORRO GRANDE

Local: Centro Comunitário Cristo Rei,
Rua Júlio de Castilhos, 1320

Patrocinadores: **SENOT**, **União das Indústrias**, **Caixa de Crédito**

Nesta edição



Vale tem saldo de vagas no semestre

Páginas 10 e 11

Sistema nacional monitora nível do Rio Taquari

» As recentes chuvas e a possibilidade de cheia deixaram em alerta a população das cidades ribeirinhas. O monitoramento do nível do Rio Taquari, antes realizado pelo Netsenses, hoje é feito pela Companhia

de Pesquisas e Recursos Minerais (CPRM), do Serviço Geológico Brasileiro. Os boletins do Sistema de Alerta de Eventos Críticos (Sace) são a única ferramenta confiável disponível para prever enchentes. **Página 14**



Rita Basso, o doce olhar da caridade

Página 8

Fazer

Poupança
Investimentos
Crédito
Cartões
Seguros
Consórcios
Previdência

Juntos

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi. Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito a análise e aprovação.
SAC Sicredi: 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi: 0800 646 2519.

Sicredi

Abra uma conta com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil
sicredi.com.br



Lidiane Mallmann

ELIO ANTÔNIO RAUBER: graças ao mutirão, já está de volta ao trabalho sem a hérnia e com mais disposição

Mutirão de cirurgias diminui tempo de espera para 45 dias

Secretaria Municipal da Saúde realiza 179 procedimentos em sete meses



Fabiane Gomes

fabiane@informativo.com.br

» Lajeado

Há um ano na lista de espera para a retirada de uma hérnia umbilical, Elio Antônio Rauber (55) é um dos beneficiados no mutirão de cirurgias realizado no primeiro semestre pela prefeitura. A iniciativa, em parceria com a Câmara e o Hospital Bruno Born, ajudou pessoas como o profissional de manutenção de máquinas rodoviárias que atua no Bairro Floresta. As operações começaram a ser agendadas no início do ano

e chegaram a 179, com prioridade para as especialidades de hérnia e vesícula. O investimento, de R\$ 206 mil, faz parte dos recursos devolvidos pelo Legislativo, referentes ao duodécimo de 2017, no fim do ano passado. Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o tempo de espera dura em média dois anos. Em Lajeado, caiu para 45 dias entre a primeira consulta e o procedimento.

O secretário municipal de Saúde, Tovar Musskopf, explica que a situação é avaliada caso a caso e os encaminhamentos são classificados por prioridade. “Por exemplo, pacientes com pedra na vesícula e que correm risco de desenvolver uma

pancreatite farão a cirurgia antes daqueles que têm uma única pedra e apresentam crises esporádicas de dor.” A triagem é feita conforme a gravidade do paciente em lista de espera e pela regulação médica. Os exames pré-operatórios, como raios-x, eletrocardiograma e ecografia, são pagos pelo SUS, com os recursos municipais. O mutirão teve um saldo tão positivo que, segundo o titular da pasta, já se avalia e planeja recursos para iniciar uma nova edição antes do final do ano. Além disso, também são realizadas mensalmente intervenções no Hospital Estrela, referência estadual para cirurgia geral.

Final feliz para seu Elio

Morador do Bairro Campestre, Elio Antônio Rauber fez a cirurgia de hérnia umbilical em abril. Foi uma surpresa quando recebeu a notícia, ao ser encaminhado pelo posto de saúde do bairro. “A espera era uma questão que me deixava muito preocupado. Um dia estava trabalhando normalmente e minha esposa ligou avisando que tinha sido classificado para fazer a cirurgia. E o melhor de tudo, seria de graça”, lembra. Se precisasse pagar, teria saído de R\$ 3 mil a R\$ 4 mil.

Entre a ligação e o bloco cirúrgico, foram de 20 a 30 dias. Responsável pela manutenção das máquinas de uma sucata, há 17 anos, o trabalho braçal que exige esforço físico foi determinante para a rapidez na seleção. “Realizei os exames de praxe e já marcamos a operação. Fui atendido de forma perfeita, sem nenhuma complicação, nem antes e nem depois do procedimento. Dou nota cem para o doutor Alan Alain Viegas Detobel, que me operou. Aliás, toda a equipe que me atendeu.” Casos como este tiveram um desfecho mais ágil graças ao mutirão.

FAKE NEWS

O NOME DAS MENTIRAS NAS REDES SOCIAIS.

**Não existe anonimato na internet.
Lembre-se e não compartilhe boatos.**

O INFORMATIVO
DO VALE

www.informativo.com.br

Vale acompanha tendência de retomada do crescimento econômico

Região tem saldo positivo de pouco mais de mil vagas no semestre, resultado muito próximo do estadual e melhor que o nacional



Fabiane Gomes
fabiane@informativo.com.br

» Vale do Taquari

O Vale do Taquari criou, no primeiro semestre, 20.289 postos de trabalho e perdeu outros 19.268. Na balança, o saldo é positivo em 1.021. No Rio Grande do Sul, foram 571.839 admissões e 545.484 demissões, restando 26.355 vagas. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados recentemente pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A coordenadora do Curso de Relações Internacionais do Centro de Gestão Organizacional da Univates, Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar, avalia os resultados. Para ela, indicam a lenta retomada do crescimento econômico. “O quadro geral mostra que o comportamento médio dos municípios que



arquivo pessoal

“As indústrias têm investido pouco enquanto aguardam sinais positivos no mercado. Os empresários sentem-se amedrontados com relação ao futuro.”

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar,
economista

compõem o Vale do Taquari foi próximo ao que ocorreu no Estado e no país. Tanto na região como no RS houve um aumento de cerca de 5% das admissões em relação às demissões, enquanto que no país foi de 4%. Porém, podemos observar a existência de desigualdades entre as cidades”, pontua. Cita os municípios que criaram mais vagas - Lajeado (262), Bom Retiro do Sul (145) e Teutônia (143) - enquanto outros, tiveram uma redução, como Estrela (- 40), no primeiro semestre.

Junho, em especial, apresenta os reflexos do ritmo ainda vagaroso da economia. Os dados do Caged demonstram a dificuldade de recuperação brasileira - foi o único mês de 2018 a apresentar um déficit na criação de vagas de emprego. Isso não havia sido previsto pela maioria dos especialistas, demonstrando os entraves à retomada do crescimento. “As indústrias têm investido pouco enquanto aguardam sinais positivos no

mercado. Os empresários sentem-se amedrontados com relação ao futuro. Como consequência, reduzem o volume de investimentos ou não projetam novos aportes. Com isso, empregam menos mão de obra”, detalha Fernanda. Outro aspecto importante é que a criação de postos sempre costuma ser mais lenta que a retomada do crescimento. Lajeado foi um dos municípios que começaram o ano com um saldo positivo, porém, as movimentações no mercado formal de trabalho são decorrentes do nível da atividade econômica. “Infelizmente, desde 2015, a economia brasileira tem enfrentado diversas dificuldades e o ritmo da atividade foi reduzido em vários setores.” Como consequência, houve o fechamento de algumas empresas como uma calçadista, em Teutônia. “Mas ainda assim, se consideramos o primeiro semestre, o município teve um saldo positivo”, observa, referindo-se às 143 vagas, um percentual de 6,4%.

SEGUE »

Abrir caminhos para realizar sonhos.

Em seus **10 ANOS** de atividades, a **CENTRAL DE CARREIRAS** divulgou mais de 15 mil vagas de emprego a alunos e diplomados da Univates e enviou a empresas mais de 179 mil currículos. Hoje temos mais de três mil empresas cadastradas e profissionais que recebem diariamente novas oportunidades de crescimento profissional.

- ✚ de 15 mil vagas
- ✚ de 179 mil currículos
- ✚ de 3 mil empresas

CENTRAL DE
CARREIRAS

UNIVATES

Serviço Geológico Brasileiro faz monitoramento do Rio Taquari

Sistema atualiza dados de hora em hora e é única ferramenta confiável disponível para prever enchentes



Matheus Aguiar
matheus@informativo.com.br

» Vale do Taquari

As chuvas dos últimos dias deixaram a população em alerta para a possibilidade de cheia do Rio Taquari. O monitoramento do nível, antes feito pelo sistema Netsens, hoje é acompanhado pela Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais (CPRM), do Serviço Geológico Brasileiro, que mantém o Sistema de Alerta de Eventos Críticos (Sace). O Sace divulga boletins a cada hora.

A coordenadora do Núcleo de Informações Hidrometeorológicas (NIH) da Universidade do Vale do Taquari (Univates), Carolina Jung Heinen, destaca que o Sace apresenta os dados fluviométricos, relativos ao nível do rio, e pluviométricos, referentes à quantidade de chuva do período. “Conseguimos verificar a situação do Rio Taquari em Estrela e Encantado, principalmente. Pela característica do leito, damos uma atenção especial ao que

é registrado em Encantado para prever o aumento ou baixa em Estrela”, relata.

A CPRM iniciou o projeto de monitoramento e alerta hidrológico do Rio Taquari em 2013. Desde 2015, consolidou uma rede de monitoramento hidrológico e telemétrico em dez pontos da bacia. Esses pontos transmitem, em tempo real, dados de chuvas e níveis, funcionando como um sistema de recepção de dados e previsão de níveis.

Segundo nota da assessoria de imprensa da CPRM, no Vale do Taquari é possível conseguir uma antecipação de valores de cotas para as cidades de Muçum e Encantado com aproximadamente 12 horas de antecedência. Em Estrela e Lajeado, esse período é de oito horas. As informações são divulgadas no site. Os boletins de previsão são encaminhados para o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Agência Nacional de Águas (ANA), Defesa Civil estadual e municipal, para que sejam tomadas as medidas necessárias para redução de prejuízos causados por inundações.



Lidiane Mallmann/arquivo O Informativo

LEITO: sistema monitora dez pontos da bacia, um deles em Estrela

Dados do Sace

De acordo com o Sistema de Alerta de Eventos Críticos (Sace), a cota de atenção no Rio Taquari, em Estrela, é de 1400. A partir de 1500, é o nível de alerta. Para inundações, conforme o sistema, o valor é de 1700. Os números são relativos aos centímetros. Um dos pontos mais altos da semana ocorreu às 20h de quinta-feira, quando a marcação foi de 1645. A cota de alerta encerrou às 15h desta sexta-feira, com

nível de 1502. Até o fechamento desta matéria, o último registro era de 1464, às 18h desta sexta-feira, dentro da cota de atenção.

Em Encantado, a cota de atenção é de 500. O alerta é acionado a partir dos 900. Acima de 1100 é considerada inundação. Um dos pontos mais altos em Encantado foi registrado às 23h de quinta-feira, quando o nível foi de 821.

UNIVATES EAD

CONQUISTAS AO SEU ALCANCE

INSCREVA-SE

univates.br/ead



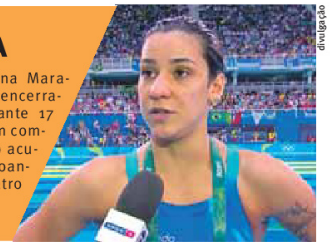
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA,
QUALIDADE SEMPRE PRESENTE.

 **UNIVATES**

ESPORTES

» APOSENTADORIA

A atleta de natação Joanna Maranhão (31) divulgou ontem o encerramento de sua carreira. Durante 17 anos, ela defendeu o Brasil em competições pelo mundo, quando acumulou medalhas e recordes. Joanna participou também de quatro edições de Olimpíada.



» COLUNA DO ELTON

ELTON DE ANDRADE
eltondeandrade10@hotmail.com

Veteranos que jogam hoje, dia 28 de julho: em Sério, Amigos da Bola x Laçador; em Capitão, Sete de Setembro x Juventus; em Rio Pardo XV de Novembro x LP; em Teutônia, Fluminense Harmonia x Esportivo Santa Clara; em Lajeado, Estudantes x Nacional, Lavanderia x Forquetense e Lavanderia Masters x Record.



Hoje tem Alaf bem mais cedo, no Complexo Esportivo da Unives.

E o Regional, se o tempo deixar, inicia-se amanhã. Que vençam os melhores e que sejam meus bruxos! Abraços, presidente!

Campeonato Piá realiza penúltima rodada

Maior competição de futsal infantil do país vai definir finalistas



Helena Baségio
helenab@informativo.com.br

» Lajeado

Só faltam mais duas rodadas para o encerramento da edição 2018 do Campeonato Piá de Futebol de Salão. A competição, que começou com quase 200 equipes, agora só tem na disputa as que conseguiram passar por todas as fases para chegar à reta final. Neste sábado, a tabela prevê 32 jogos, nas quatro quadras dos dois ginásios do Parque do Imigrante. Eles são válidos pelas semifinais das categorias de competição. O Piá já terminou para os times da categoria Participação. As finais ocorrem no dia 4 de agosto.

Conforme Carlos Rodrigo Reckziegel, titular da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), chegou o momento dos jogos decisivos e o apoio e torcida das fa-



DESPEDIDA: campeonato terminou no sábado passado para a categoria Participação

mílias é fundamental para os atletas. "Sabemos que quem sair de quadra com uma derrota precisará do apoio dos pais e familiares, assim como é importante para quem vence poder dividir esta alegria", destaca Reckziegel.

Jogos deste sábado »

Quadra 1 - ginásio 1

13h - 2010 - AUBF A x AUBF B
13h40min - 2010 - Ale/Lajeadense x Rui Barbosa
14h20min - 2012 - Futura x Rui Barbosa
15h - 2009 prata - Madre Bárbara x CFM
15h40min - 2009 ouro - Acessus x Estrelas do Futuro
16h20min - 2009 ouro - Rui Barbosa x Santa Clara
17h - 2009 bronze - Xaropinho x Pratas da Casa
17h40min - 2009 bronze - Canhotos x São Luiz

Quadra 2 - ginásio 1

13h - 2008 bronze - Gol de Placa x Pratas da Casa
13h40min - 2009 prata - Escolinha São Caetano x AUBF
14h20min - 2008 bronze - CEM São Cristóvão x Rui Barbosa
15h - 2008 prata - CEF x Rui Barbosa
15h40min - 2008 prata - Genoma x Pratas da Casa
16h20min - 2007 bronze - Fazenda Vilanova x Oficina de Futsal
17h - 2007 bronze - CEM São Cristóvão x Estrelas do Futuro
17h40min - 2007 prata - Pratas da Casa x CEF Santa Cruz

Quadra 1 - ginásio novo

13h - 2007 prata - Rui Barbosa x Escolinha São Caetano
13h40min - 2007 ouro - Rui Barbosa x Santa Clara
14h20min - 2007 ouro - Juventus x Ale/Lajeadense
15h - 2006 prata - CEM X Ale/Lajeadense
15h40min - 2006 prata - CEF x Rui Barbosa
16h20min - 2006 ouro - Rui Barbosa x Madre Bárbara
17h - 2005 bronze - São Luiz x Rui Barbosa
17h40min - 2006 ouro - Juventus x ONG Selo R17

Quadra 2 - ginásio 2

13h - 2004/04 - feminino - Acessus x Rui Barbosa
13h40min - 2005/06 feminino - CTE Roca Sales x Associação Estrela
14h20min - 2005/06 feminino - Oficina Futsal x Lajeadense/Guarani
15h - 2003/04 feminino - Associação Estrela x Escolinha Capitão
15h40min - 2005 bronze - CEM Jardim do Cedro x Oficina de Futsal
16h20min - 2005 prata - Escolinha Capitão x Empa
17h - 2005 prata - Rui Barbosa x Ale/Lajeadense
17h40min - 2010 - Nova Estrela x CEF



3716-5094
98206-8397

Um nome de confiança

www.meneghiniveiculos.com.br
[facebook.com/meneghiniveiculos](https://www.facebook.com/meneghiniveiculos)

RS 130 - Km 77, (frente Fábrica de Ração Minuano - Arroio do Meio/RS)



3716.9867

Rua Bela Vista - 497 - sala 102 - Bairro Bela Vista

Agrovale

AGROPECUÁRIA E FLORICULTURA

MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS
AGROTÓXICOS
PRODUTOS P/PISCINA
ACESSÓRIOS PET - PINTOS
RAÇÕES - SEMENTES - MUDAS



99863-6641 99756-2485 3726.4495

ARROIO DO MEIO TEMOS TELE-ENTREGA LAJEADO
RUA DR JOÃO CARLOS MACHADO, 481, CENTRO. RUA JOÃO BATISTA DE MELLO, 375, 102
AO LADO DA RODOVIÁRIA CENTRO (AO LADO COL)



Campeonato Brasileiro Série A
Jogo deste sábado
16h - Ceará x Fluminense

Campeonato Brasileiro Série B
Avai x CSA
Paysandu x Figueirense

Jogos deste domingo
11h - Vasco x Corinthians
11h - Palmeiras x Paraná
16h - Cruzeiro x São Paulo
16h - Atlético-PR x Vitória
16h - Flamengo x Sport
16h - Inter x Botafogo
19h - Chapecoense x Grêmio
19h - Santos x América

Jogos deste sábado
16h30min - Guarani x Brasil-PEL
16h30min - Juventude x Fortaleza
16h30min - Goiás x Oeste
19h - Coritiba x Ponte Preta
21h - BEC x Sampaio Correa



Transporte no tempo certo

→ CARGAS FRACIONADAS E COMPLETAS
→ MAQUINÁRIO E EQUIP. SENSÍVEIS
→ ARMAZENAGEM



www.nimec.com.br

51 3714-3366

Facebook tenta banir perfis de menores de 13 anos

Rede social cria mecanismo de verificação da idade de usuários jovens

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Oficialmente proibido para menores de 13 anos, o Facebook tenta barrar as páginas de crianças e pré-adolescentes que ingressam nas redes sociais da empresa. Nesta semana, a organização anunciou um mecanismo para verificar a idade de perfis suspeitos de mentir a idade para ter acesso ao Facebook ou Instagram.

Até então, era comum ver páginas de crianças e pré-adolescentes em ambas as redes sociais. Bastava que o usuário colocasse que tem 13 anos ou mais no momento de inscrever o perfil. As páginas só eram verificadas em caso de denúncia específica sobre a idade.

Com a medida, em caso de qualquer denúncia, os perfis passarão pela verificação. Se a suspeita for confirmada, as contas do Facebook e do Instagram serão bloqueadas, e os mediadores solicitarão provas de que o usuário tem mais de 13



FLÁVIO REIS
PAI DE UM ADOLESCENTE
DE 14 ANOS



Mediadores solicitarão provas de que o usuário tem mais de 13 anos

anos, como uma foto da carteira de identidade.

Pai de um adolescente de 14 anos, o almoxarife Flávio Reis, 48, acredita que a medida é positiva diante do grande número de crianças e pré-adolescentes com acesso à rede social. "Não consigo ver tudo o que o meu filho acessa e sabemos que tem muita porcaria nas redes sociais."

Segundo ele, é comum ver jovens que

deixam de estudar e de ler para ficar conectados, principalmente no celular.

Ajudante de frigorífico, Andrea Maria, 29, concorda. Mãe de um jovem de 14 anos, afirma que o próprio filho fica mais nas redes sociais do que ela gostaria. "Fico em cima e só deixo ele usar depois da escola, após às 18h, mas não consigo controlar tudo que ele usa."

Já a técnica em Enfermagem Camila Ribeiro, 31, prefere ter acesso às senhas usadas pelo filho

de 13 anos para acessar as redes sociais. "Todo dia dou uma olhadinha", diz. Para crianças menores, acredita ser positivo a proibição. Segundo ela, muitas crianças cujos pais não têm controle acabam passando tempo demais na rede social.

Verificação complexa

No comunicado oficial, a vice-presidente global de Políticas de Conteúdo do Facebook, Monika Bickert, afirma que a empresa aumentou a equipe que revisa as denúncias de conteúdos na rede social. Hoje, são mais de 7,5 mil revisores contratados.

Segundo a nota assinada por Monika, o trabalho de verificação é complexo devido ao grande número de usuários da plataforma. Mais de 1,4 bilhão de pessoas usam o Facebook todos os dias ao redor do mundo.

Combate às fakes

Na quarta-feira, 25, o Facebook removeu da plataforma 196 páginas e 87 contas que atuavam em conjunto para disseminar notícias falsas. Juntas, as páginas tinham mais de meio milhão de seguidores. O conteúdo das páginas era disseminado por grupos políticos como o Movimento Brasil Livre (MBL).



CAMILA RIBEIRO
MÃE DE UM JOVEM
DE 13 ANOS

Conforme a empresa, as contas foram removidas por descumprir o código de autenticidade da rede. Segundo o Facebook, elas escondiam a origem dos conteúdos publicados e tinham o propósito de gerar divisões e desinformação.

As páginas banidas tinham uma abordagem conservadora. Entre elas, estão nomes como Jornalivre e O Diário Nacional e Brasil 200. A ação resultou em protestos do MBL contra a empresa.

Bazar do Bem ajuda Liga Feminina de Combate ao Câncer

Projeto com causa social ocorre sábado a partir das 9h em Santa Clara do Sul

SANTA CLARA DO SUL

A maior recompensa em fazer o bem é ver o sorriso que ele causa. Por isso, a empresária Patrícia Hermann realiza mais uma edição do Bazar do Bem, que neste sábado beneficia a Liga Feminina de Combate ao Câncer de Santa Clara do Sul.

Com as araras cheias de roupas deixadas na Loja Paty's pelos clientes, cada peça vendida reverte 10% de lucro para a entidade beneficiada em cada edição, e o restante do

valor fica em forma de lucro para o doador no estabelecimento administrado por Patrícia.

A empresária também é consultora de imagem e vai auxiliar a comunidade na compra das roupas com sugestões de composições, incentivando a moda sustentável que tem adotado desde 2016, quando criou o projeto.

O Bazar do Bem inicia às 9h, com encerramento às 17h. Mais de 20 entidades assistenciais da região já foram beneficiadas.

Sancionada lei de incentivo às microcervejarias artesanais

LAJEADO

O prefeito Marcelo Caumo instituiu o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento de Microcervejarias Artesanais, Brewpubs e Cervejeiros Caseiros. A partir disso, o Executivo poderá utilizar a estrutura do Parque Histórico Municipal para promover ações e eventos.

Ao encaminhar para apreciação da câmara de vereadores, que aprovou o projeto, o Executivo justificou que a produção das cervejas gerará renda para quem investir no ramo e, por outro lado, emprego para a população.

É notório que a cultura cervejeira cresce a cada dia no Brasil e, consequentemente, cresce

não só o número de pessoas que entendem de cerveja e querem degustar diferentes estilos, mas também o número de pessoas interessadas em fazer a própria cerveja artesanal. As cervejas artesanais provenientes de microcervejarias brasileiras têm ganhado cada vez mais espaço nas prateleiras de supermercados, nas lojas especializadas e em serviços de alimentação, como bares e restaurantes.

De acordo com a Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), as microcervejarias se caracterizam, na maior parte das vezes, pela produção de pequenas quantidades de cerveja, desenvolvidas com ingredientes especiais, maior quantidade de malte

por hectolitro e em microindústrias de origem familiar.

Segundo pesquisa da Kirin Beer University, divulgada pelo Anuário de 2015 da Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil), o Brasil é o 3º maior produtor de cerveja do mundo. De acordo com o Sistema de Controle de Produção de Bebidas da Receita Federal (Sicob), de 2005 a 2014, a produção nacional de cerveja cresceu 64%. Apesar disso, os últimos dados disponibilizados pela Abrabe, em 2014, indicam que as microcervejarias representam apenas 1% de todo o setor cervejeiro do Brasil, o que denota as possibilidades de expansão do setor de microcervejarias.

PRETTO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Promoção

Porta externa simples completa **R\$ 199,00 pç**

Porta interna simples completa **R\$ 150,00 pç**

Janela c/ veneziana guilhotina eucalipto 1x1 **R\$ 150,00 pç**

Assoalho/ Perde pinus e eucalipto **R\$ 25,00 m²**

Forninho pinus e eucalipto **R\$ 12,50 m²**

Preço especial tabuas/ guias/ ripas/ caibros
A LOJA ESPECIALIZADA EM MADEIRAS.

Rua Donga Menezes, 102 - Montanha - Lajeado / RS
E-mail: pretto@itrs.com.br 51. 3714 2522

DISCURSO DE ÓDIO

“O povo condena os outros sem saber a história real”

Mauro Gonçalves foi acusado de abandonar um cão no canil municipal. Um vídeo foi compartilhado na internet e ele passou a sofrer ofensas e críticas

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br



Mauro Gonçalves foi vítima de injúrias após divulgação de vídeo no face

LAJEADO

Como costuma fazer aos sábados, Mauro Gonçalves, 42, colocou a filha de 2 anos na cadeirinha na frente da bicicleta e, junto do filho de 9 anos, saiu para pedalar nas imediações de onde mora no bairro Conventos, distante 200 metros do Canil Municipal.

Seria mais um dia de pedalada em família, quando Gonçalves viu um Corsa azul indo e voltando no entorno do loteamento onde ele passava com os filhos.

“No início achei que eram jovens usuários de drogas procurando um local afastado da cidade para fazer essas coisas”, conta.

No entanto, quando viu o veículo desaparecer em direção à avenida Benjamin Constant, Gonçalves constatou que eles haviam ido até o loteamento para abandonar uma filhote de cachorro de cerca de 90 dias.

Por volta das 15h, perdida no bairro, a cachorrinha veio na direção de Gonçalves.

A trama

“Filhos, vamos subir no Canil Municipal porque lá tem um tio que vai ficar com essa filhote”, dis-

se Gonçalves para as crianças.

Junto da família, decidiram batizar a cachorrinha de Bolinha. E assim foram chamando a filhote durante o percurso que fizeram do loteamento até o canil.

Gonçalves cogitou, inclusive, ficar com Bolinha, tamanho afeto os filhos demonstraram pelo animal. Mas como trabalha como técnico em Abate de Animais e Inspeção Sanitária e viaja muito achou melhor deixá-la aos cuidados de quem tivesse mais tempo.

Ao chegarem em frente ao Canil Municipal, um vigilante disse que não poderia receber o filhote no local. Sem saber o que fazer, Gonçalves pediu algumas sugestões de telefone ao guarda para conseguir solucionar o problema.

Primeiro tentou com a Brigada Militar, depois o Corpo de Bombeiros, uma senhora de uma ONG de proteção animal e, por último, pediu a uma vizinha se ela não poderia ficar com a Bolinha pelo menos até segunda-feira.

Eram 17h, já havia se passado duas horas desde que Gonçalves iniciara a tentativa de salvar Bolinha.

Câmeras do canil

“Tive a boa intenção de não dei-

NÚMEROS

126
CACHORROS

100
LUGARES

35
CASINHAS

xe esse cachorro na rua. Ele poderia ser atropelado por um carro ou algo assim”, diz Gonçalves.

Decidido a voltar para casa, resolveu deixar a filhotinha dentro do canil.

“Vi um cachorro solto dentro do canil e umas casinhas, deixei ali e voltamos para casa”, conta.

No entanto, na terça-feira à noite, recebeu uma ligação da madrinha de sua filha.

“Estão detonando contigo no Facebook”, disse ela ao telefone. Ao entrar em uma página da rede social, do programa Adote um Amiguinho, organizado pela Secretaria de Meio Ambiente, Gonçalves viu que pessoas comentavam sobre um vídeo da câmera de monitoramento e repudiavam o ato de ele ter abandonado um filhote no canil.

Diferente do que mostrava nas imagens, apenas Gonçalves e os filhos sabiam o que realmente tinha se passado naquela tarde. Entre os comentários, internautas o chamavam de “bandido”, “criminoso” e diziam que “os filhos iriam ser bandidos iguais ao pai”.

Com o apoio de testemunhas, como a Brigada Militar que atendeu ao encaminhamento de Gonçalves e da própria Secretaria de Meio Ambiente, sua inocência foi comprovada.

Ódio nas redes

“O povo condena os outros sem saber a história real”, desabafa Gonçalves. Segundo ele, tamanho foi o repúdio que recebera injustamente na rede social que até mesmo os filhos receberam ameaças de perseguição.

Ele afirma não ter interesse em abrir processo contra a prefeitura ou às pessoas que lhe ameaçaram ou ofenderam, porém, exige que o município se retrate sobre o caso.

“Quando uma pessoa chega ao Canil Municipal para ajudar, eles deveriam receber os bichinhos ou pelo menos orientar sobre o que fazer. Não foi o que presenciei com meus filhos na semana passada”, justifica.

Erro reconhecido

O coordenador do Centro de Controle de Zoonoses e Vetores

(CCZV) de Lajeado, que administra o Canil Municipal, Juliano Pelegrini, afirma que a intenção do grupo ao postar o vídeo de Gonçalves foi de mostrar às pessoas que existem câmeras de monitoramento no local justamente para flagrar crimes de abandono animal.

“Nosso intuito não foi de acusá-lo. Por mais que ele tenha tentado agir de boa-fé. Já nos retratamos quanto a isso”, afirma Pelegrini.

Pelegrini orienta que, se alguém quiser auxiliar no encaminhamento de animais abandonados, procure uma ONG.

ADOTE A BOLINHA



Embora tenha chegado ao Canil Municipal como Bolinha, a cachorrinha foi registrada pela equipe da prefeitura como Fane. Com 90 dias de vida, ela é uma vira-lata dócil e amigável. Se for adotada, será castrada e receberá três doses de vacina e vacina antirrábica.

Além dela, outros 126 cães aguardam adoção no Canil Municipal, que enfrenta superlotação de pelo menos 25 cachorros.

Administração inicia segunda etapa de exumações

LAJEADO

O trabalho de exumação, que consiste na retirada dos restos mortais da sepultura, inicia a partir das 8h. O edital de notificação de famílias e responsáveis foi circulado no município, bem como fixado nos postos de saúde e na UPA.

Cerca de cem exumações se-

rão realizadas para liberar espaço no cemitério. Após, será iniciada uma nova obra de ampliação do cemitério, que contará com a construção de 300 gavetas – 256 do tipo comum e 44 do tipo ossário.

A mudança é necessária porque a legislação municipal não permite mais ao município enterrar no solo: agora, eles devem

ser sepultados em gavetas. Com a obra, será possível oferecer um número maior de sepulturas em um mesmo espaço físico.

Em 2017, a STHAS construiu dois novos blocos de gavetas. O primeiro com 160 gavetas do tipo comum e o segundo com 256 gavetas comuns e 44 do tipo ossário. Os corpos que forem sendo exumados nesta

nova etapa serão colocados nos ossários já concluídos. A equipe da secretaria identificou por meio de fotos e números todas as sepulturas que serão exumadas. No caso de restos mortais sem identificação, familiares que vierem a buscar informações poderão informar à prefeitura pelas imagens onde seus entes queridos estavam enterra-

dos e saberão, pela numeração, onde foram colocados.

Das sepulturas que serão exumadas, 32 permanecem sem identificação. Quem tiver familiares enterrados no Cemitério Municipal do bairro Florestal deve procurar a secretaria para colaborar na identificação, na avenida Benjamin Constant, 428, Centro, fone 3982-1093.

AO MESTRE COM CARINHO

Em primeiro lugar, deve-se respeitar o professor.

Claudia Costin enaltece o poder e a relevância do professores sobre os alunos e convoca a sociedade a se engajar mais na educação. Insiste e defende a criação de políticas públicas mais aprofundadas e consistentes, a modo de melhorar os índices de ensino e aprendizado no país.

A professora universitária e gestora pública paulista, Cláudia Costin, já foi ministra da Administração e Reforma no governo Fernando Henrique Cardoso. Além disso, ocupou o cargo de secretária de Cultura do Estado de São Paulo durante a primeira gestão de Geraldo Alckmin (PSDB), entre 2003 e 2005, e de secretária municipal de Educação do Rio de Janeiro, de 2009 a 2014. Nesse período, as notas das escolas municipais no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica subiram 22%.

Em 2014, assumiu o cargo de diretora global de Educação do Banco Mundial. Dois anos depois, ela foi convidada para lecionar em Harvard, onde deu aulas para candidatos ao mestrado sobre o Banco Mundial e sobre a reforma educacional no Rio de Janeiro e em outras cidades. Em pesquisas sobre educação, Cláudia já visitou dezenas de países em busca de modelos ideais de ensino.

ENTREVISTA

Em recente artigo publicado, você afirma que a preparação profissional de um professor é tão ou mais importante que a de um neurocirurgião. Por quê?

Claudia Costin • Na formação médica, desde o primeiro ano de facul-

dade, alunos têm que assistir a operações médicas e, em seguida, à medida em que vão avançando, assumem parte de cirurgias acompanhados por médicos veteranos. Isso me fez refletir que, no caso da formação do professor, isso não é aplicado, pelo menos em boa parte das faculdades de Educação. Ora, formar um professor é formar um profissional. Ninguém pensa em formar um médico dando apenas um curso de História da

Medicina, Sociologia da Medicina sem trabalhar com seriedade a parte prática desde o início da faculdade. Assim como um neurocirurgião pode salvar uma vida imediatamente, ele pode causar um dano irreversível, um professor desenvolve todo potencial de uma criança ou de um jovem. Mas isso ocorre ao longo dos anos. O fato de não ser de imediato faz com que a sociedade não valorize adequadamente o professor.



O professor deve ser contratado para trabalhar 40 horas, como qualquer outro profissional e, de preferência, que atue em uma única escola."



Com seus celulares, os alunos, hoje, têm acesso a muita informação, mas eles não têm competência de discernir e avaliar o que, de fato, é construtivo."

Quais as principais carências na formação de um professor, em especial na rede pública?

Claudia • A formação enfatiza excessivamente os fundamentos da educação e muito pouco a prática e a didática de cada área. Por exemplo, dar aulas de Educação Física e História não é a mesma didática. Isso não é ensinar. Em tempos de inclusão na escola, é muito importante incluir também os futuros professores. Infelizmente, eles não são preparados para perceber que educação é um trabalho de equipe. O que um professor das séries iniciais ensina é fundamental para o que outro professor numa série adiante vai ensinar. Não adianta termos um professor excelente. Precisamos de uma equipe escolar excelente. Além disso, a lei que estabelece que 1/3 do tempo do professor é para preparação de aula não orienta como isso deve ser aplicado. O ideal é que isso seja feito dentro da escola, e não fora. E, para finalizar, o professor deve ser contratado para trabalhar 40 horas, como qualquer outro profissional e, de preferência, que atue em uma única escola.

Diante dessa negligência na formação profissional dos professores, qual o impacto que isso provoca na sociedade?

Claudia • No último Índice de

DIVULGAÇÃO



Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb), fomos reprovados com 3,4 em nosso Ensino Médio. Isso é resultado dos déficits de aprendizagem que vão se acumulando nas etapas anteriores. Fato que isso decorre de uma sociedade que não valoriza o bom professor. No momento em que consideramos que contratar um professor para 16 horas a partir de um concurso público sem avaliarmos sua prática, estamos errando na seleção profissional. Para professores universitários, por exemplo, há prova didática além da prova escrita. Mas agora, para contratar professores que vão ensinar crianças e adolescentes a gente aceita uma prova escrita de múltipla escolha. Além dos salários serem baixos, a gente recruta mal. Isso acaba impactando no desenvolvimento de habilidades e competências do direito de aprender do aluno, que dessa maneira se torna despreparado não só para o mercado de trabalho, mas em sua cidadania e a vida como um todo. Porque acaba não se tornando uma pessoa autônoma capaz de escolher e discernir suas fontes de leitura, o poder de entender e o gosto cultural.

Fala-se muito, nos últimos anos, sobre a necessidade de o professor estar preparado para lidar com os diferentes tipos e características de alunos.

Inclusive, ter sensibilidade e habilidade em lidar com questões emocionais dos estudantes. Os professores estão preparados para este novo momento?

Claudia • Têm professores que, embora não tenham trabalhado essas questões na faculdade, nos surpreendem positivamente em relação a isso. Porém

ajudaria muito se o curso que ele recebe e a formação continuada em serviço tematizasse as competências socioemocionais, também chamadas de “habilidades do século 21”. Trata-se da empatia e, mais do que isso, de nos tornarmos mais humanos com os alunos. No entanto, não adianta dar aula de empatia para os alunos se, durante a formação e a profissão, o professor não teve a capacidade de desenvolver essa competência. Se um professor ridiculariza um aluno, por exemplo, ele está ensinando aos demais a não

serem empáticos. Precisamos incorporar isso no processo de ensino conforme a disciplina.

Igualmente, você percebe os professores e as escolas devidamente atualizadas e preparadas para lidar com os impactos provocados pela era tecnológica e o acesso ao conteúdo facilitado pela internet? Qual o papel do professor diante disso?

Claudia • Com seus celulares, os alunos, hoje, têm acesso a muita informação, mas eles não têm competência de discernir e avaliar o que, de fato, é construtivo. Mas o professor tem o repertório cultural que permite que o aluno coloque essa informação em contexto. Cabe ao professor organizar a aula de uma maneira muito diferente do que é hoje, muito menos ser um mero fornecedor de aulas, como se fossem palestras, e trilhar mais o ensino desse aluno em grupo colaborativo. Pesquisar coisas que interessem os alunos e desenvolver isso para o século 21. Assim, o professor conseguirá ensinar esse aluno com as grandes questões do planeta, seja a sustentabilidade e os

“

Cabe ao professor organizar a aula de uma maneira muito diferente do que é hoje, [...] como se fossem palestras, e trilhar mais o ensino deste aluno em grupo colaborativo.”

“

Em primeiro lugar, deve-se respeitar o professor. E respeitar professor é pagar salário em dia. É o mínimo.”

CONTINUA >>

desafios que ele tem no seu bairro, por exemplo, no objetivo de integrar diferentes disciplinas com esses saberes para solucionar problemas.

Estamos em ano eleitoral. Já ouvimos, novamente, discursos em que a educação é tratada como prioridade. Infelizmente, os governos não têm passado da retórica e, na maioria das vezes, insistem no “mais do mesmo” na educação. Aqui no estado, a situação é ainda mais dramática porque tem uma defasagem no salário, e pior, sequer é pago em dia. Que impacto isso tem sobre o professor e, por consequência, sobre o ensino?

Claudia • Em primeiro lugar, deve-se respeitar o professor. E respeitar professor é pagar salário em dia. É o mínimo. Entendo que o RS vive uma crise fiscal enorme que foi causada ao longo dos anos por algumas abordagens demagógicas, porque se as medidas fiscais cabíveis fossem adotadas o problema não teria se acumulado desse jeito. Por outro lado, isso não deveria ser descontado no professor, que é um profissional que tem problemas gravíssimos nas suas práticas e nos seus desafios.

Além dessas questões de pagar salários em dia e não parcelado, há outras questões importantes. O que é prioritário na educação?

Claudia • Precisamos observar até que ponto os direitos de aprendizagem da criança estão sendo priorizados. Educação não é só garantir que crianças e adolescentes estejam nas escolas, mas que estejam, de fato, aprendendo, sabendo interpretar, ter raciocínio matemático, desenvolver uma mente investigativa, que é a base para todas as ciências, e ter competência para transitar no século 21 com um repertório cultural.

No seu ponto de vista, qual seria o modelo de ensino ou de escola ideal?

Claudia • Para isso, é preciso valorizar e profissionalizar mais nossos professores, para que voltem a ter o respeito devido da sociedade, para que voltem a ser tratados como profissionais de respeito.

Como e o que fazer para, de fato, conseguirmos resgatar a motivação, a autoestima e o entusiasmo dos professores? E qual o papel da sociedade nesse tocante?

Claudia • Em primeiro lugar, o go-



Claudia Costin foi contratada pelo governo de Lajeado e auxiliou na reformulação do modelo de ensino municipal

verno deveria colocar a educação no lugar mais importante da agenda. Olhar para essa questão como prioridade. É isso que os estadistas fazem. Os professores precisam ensinar de um jeito que todos aprendam. Não adianta só reprovar ou passar um aluno que aprendeu pouco para uma série adiante.

Qual a relação entre família e escola/professor?

Claudia • Lógico que a educação deve começar na família e que a família deveria trabalhar em parceria com a escola. Mas isso é fácil na classe média, onde há uma organização sólida para trabalhar e acompanhar o que o aluno aprende na escola. Porém há famílias em meios vulneráveis ou que não têm como estar presente no cotidiano da escola. Nesses casos, é papel da escola, naturalmente apoiada por outras políticas públicas, trabalhar com essas crianças a partir de onde ela chega. Fomos um dos últimos países a universalizar o acesso à educação básica no Ensino Fundamental. Todos têm direito a aprender. As equipes de professores têm que estar preparadas a lidar com essas crianças. Por isso, precisamos qualificar mais nossos profissionais. Estamos dando tarefa demais para escola? Ora esta é a realidade do país. O marinho não reclama do mar. Ser professor é um labor complexo.

O PENSE coloca o professor no topo da pirâmide. O destaca como protagonista e tenta resgatar seu

“

Os professores precisam ensinar de um jeito que todos aprendam. Não adianta só reprovar ou passar um aluno que aprendeu pouco para uma série adiante.”

valor e relevância para a evolução e o desenvolvimento do indivíduo. Para você, qual é a melhor maneira de valorizar os professores?

Claudia • É tratá-los como profissionais e parar o discurso de vitimização do professor. O professor não pode cair nessa armadilha. Como adulto, escolheu uma profissão e deve lutar por melhores condições de trabalho. Cabe aos governos dar esse suporte e condições para que essas equipes de professores atuem colaborativamente nas escolas.

Analisando o momento político e econômico, com uma visível crise de identidade no país, com a democracia definitivamente ameaçada, qual o risco que corremos enquanto nação e onde entra o ensino e a educação nesse contexto?

Claudia • A escola é um espaço de ensinar valores e atitudes. Alguns valores importantes, como o fato de cada criança e adolescente ser portador de um sonho, têm de ser construídos de forma conjunta pela escola. É preciso reservar tempo e espaço, também, para o protagonismo do aluno. Se a escola ensinar valores como esse, se nós resolvermos a crise de valores que vivemos hoje, a futura geração saberá construir uma sociedade melhor.